

Data: 23/03/2026

Reflexão de aula N° 5

Nesta aula demos continuidade à modalidade de andebol, contudo voltámos a deparar-nos com a limitação do espaço, uma vez que apenas tínhamos disponível um campo de dimensões reduzidas para uma turma com um número elevado. Esta condicionante teve impacto direto na forma como a aula decorreu, sobretudo na gestão da organização das tarefas e na possibilidade de garantir um elevado tempo de empenhamento motor para todos os alunos.

De acordo com o que tínhamos planeado, dividimos a turma em quatro grupos para a realização de jogos reduzidos. No entanto, o espaço disponível revelou-se demasiado pequeno para que os alunos conseguissem aplicar com qualidade os critérios de êxito definidos, principalmente ao nível da ocupação racional do espaço, da circulação da bola e da tomada de decisão. Num espaço muito limitado, o jogo tende a ficar demasiado concentrado, com pouca mobilidade e reduzidas oportunidades para explorar princípios táticos fundamentais do andebol, o que acaba por limitar a qualidade da aprendizagem.

Perante esta dificuldade, quando passámos para a situação de jogo formal, optámos por organizar quatro equipas, ficando duas a jogar e duas em descanso, o que permitiu utilizar o campo inteiro e criar melhores condições para o desenvolvimento do jogo. Apesar de esta solução não ser a ideal, uma vez que reduz o tempo de prática de alguns alunos, acabou por ser a alternativa que melhor garantiu a qualidade do jogo e a possibilidade de observar comportamentos mais próximos da realidade da modalidade.

Ainda assim, esta situação levou-me a refletir que, sempre que existem alunos fora da prática, é importante atribuir-lhes uma função específica para que continuem envolvidos no processo de aprendizagem. Poderiam, por exemplo, assumir papéis de observação, analisar determinados comportamentos táticos ou contabilizar ações de jogo. Desta forma, mesmo não estando diretamente em jogo, continuariam ativos cognitivamente e envolvidos na aula.

Esta aula reforçou a ideia de que o espaço disponível é um fator determinante no planeamento das tarefas, especialmente em modalidades coletivas. Nem sempre é possível aplicar o que está inicialmente planeado, sendo necessário ajustar a organização

de forma a garantir que os objetivos de aprendizagem continuam a ser trabalhados. Ao mesmo tempo, fez-me perceber a importância de antecipar alternativas para contextos de limitação de espaço, procurando soluções que mantenham os alunos envolvidos, ativos e em contacto com os conteúdos da modalidade.